



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
24 e 25/10/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Setor produtivo discorda de Fátima sobre resolução de conflitos fundiários urbanos
3. Em reunião com entidades produtivas, Governo do RN afirma que revisará decreto sobre Comitê Estadual de Resolução de Conflitos Fundiários Urbanos
4. Governo vai revisar decreto dos imóveis após acordo com entidades
5. Governo vai revisar decreto dos imóveis após acordo com entidades
6. Fecomércio RN lança campanha para estimular comércio local
7. Programa oferece passeios turísticos para trabalhadores do comércio do RN
8. Mercado financeiro projeta alta de 2,76% no PIB de 2022, aponta Focus
9. Mercado reduz estimativas de inflação para 2022
10. Focus estima Selic em 13,75% em 2022 pela 18ª vez seguida
11. Brasil registra maior gasto de turistas estrangeiros desde 2016
12. Bolsonaro acusa Lula de querer acabar com herança; petista não tem proposta sobre o tema
13. Auxílio: TCU recomenda que Caixa suspenda crédito consignado
14. Mercado reduz par 5,6% projeção de inflação no ano
15. Capas dos Jornais
16. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Representantes das entidades produtivas **Fecomércio** RN, Fiern, Faern, Fetronor, Facern, FCDL e CDL Natal estiveram reunidos com a governadora Fátima Bezerra, ontem (24/10), na sede da Governadoria, para tratar do Decreto nº 32.084, vigente desde 14 de outubro, que trata da criação do Comitê Estadual de Resolução de Conflitos Fundiários Urbanos (CERCFU). Na ocasião, o presidente da **Fecomércio** RN, Marcelo Queiroz, destacou que as entidades discordavam do teor da legislação e apresentou pontos de preocupação para os empresários.

A **Fecomércio** RN, em parceria com os sindicatos filiados, irá lançar uma campanha intitulada "Compre de Quem está Perto". Amanhã (26/10), será realizado um café da manhã, com empresários, parceiros e imprensa, no Salão de Eventos do **Sesc** Rio Branco, na Cidade Alta. A programação contará também com a divulgação do resultado da pesquisa de intenção de consumo dos natalenses e mossoroenses, em virtude da Copa do Mundo de Futebol.

Os trabalhadores do comércio ou seus dependentes que ganham até três salários mínimos e apresentam credenciais Sesc válidas podem se inscrever até o dia 10 de novembro no programa Turismo Social **Sesc**. O objetivo da iniciativa, promovida pelo Serviço Social do Comércio (**Sesc**) do Rio Grande do Norte, é incentivar o comerciante a aproveitar momentos de lazer a preços mais acessíveis. Estão entre os destinos oferecidos Galinhos, Serra de São Bento, Tangará e Santa Cruz.

O Boletim Focus divulgado ontem (24/10), mostrou nova melhora da estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022. A projeção para a alta do PIB em 2022 passou de 2,71% para 2,76%, contra 2,67% há um mês. Já a estimativa para a expansão do PIB em 2023 cresceu de 0,59% para 0,63%, ante 0,50% um mês antes.

Os economistas do mercado financeiro reduziram de 5,62% para 5,60% a estimativa de inflação para este ano e também passaram a projetar uma expansão maior da economia. As informações constam do relatório "Focus", divulgado ontem (24/10) pelo Banco Central.

O mercado financeiro manteve o cenário para a taxa Selic neste e nos próximos anos por mais uma semana, em linha com as sinalizações dadas pelo Banco Central (BC). A projeção para o fim deste ano continuou em 13,75% pela 17ª semana consecutiva. Já a estimativa de 11,25% para o término de 2023 foi renovada pela sexta semana seguida.

Visitantes de outros países deixaram US\$ 416 milhões no Brasil em setembro, segundo dados divulgados pelo Banco Central ontem (24/10). De acordo com levantamento do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (**FecomercioSP**), com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil também teve um desempenho recorde para o turismo nacional em agosto deste ano.

Em novos ataques a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente Jair Bolsonaro (PL) acusou o adversário de querer acabar com heranças a fim de confiscá-las para o Estado. Não há, porém, propostas nesse sentido nos planos do petista.

O ministro Aroldo Cedraz, do Tribunal do Contas da União (TCU), determinou ontem (24/10) que a Caixa Econômica Federal preste esclarecimentos em 24 horas sobre os empréstimos consignados a beneficiários do Auxílio Brasil. O prazo começa a contar a partir da notificação.

Setor produtivo discorda de Fátima sobre resolução de conflitos fundiários urbanos

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/setor-produtivo-discorda-de-fatima-sobre-resolucao-de-conflitos-fundiarios-urbanos/
Data da publicação	24/10/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

Setor produtivo discorda de Fátima sobre resolução de conflitos fundiários urbanos

Em reunião com entidades produtivas, governadora do Estado recebeu ponderações de entidades. "Nosso objetivo é ajudar na solução dos conflitos fundiários urbanos, na condição de mediador", afirmou



Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que as entidades discordavam do teor da legislação e apresentou pontos de preocupação para os empresários - Foto: Reprodução

Representantes das entidades produtivas Fecomércio RN, Fiern, Faern, Fetronor, Facern, FCDL e CDL Natal estiveram reunidos com a governadora Fátima Bezerra, na tarde desta segunda-feira, 24, na sede da Governadoria, para tratar do Decreto nº 32.084, vigente desde 14 de outubro, que trata da criação do Comitê Estadual de Resolução de Conflitos Fundiários Urbanos (CERCFU).

Na ocasião, o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que as entidades discordavam do teor da legislação e apresentou pontos de preocupação para os empresários. "Como já ocorreu em outros momentos, estamos aqui para dialogar com o Governo e buscar um alinhamento para solucionar dispositivos do texto que trazem insegurança aos empreendedores", afirmou.

A governadora Fátima Bezerra reforçou a disposição do Governo do Estado para ouvir as sugestões e realizar ajustes na redação. "O governo trabalha com disposição, seriedade e compromisso.

Estamos aqui para receber as ponderações das entidades, a fim de buscar um consenso. O objetivo da criação deste Comitê é essencialmente ajudar na solução dos conflitos fundiários urbanos, na condição de mediador”, afirmou.

Segundo o procurador-geral do Estado, Luiz Antônio Marinho, o decreto cumpre uma exigência do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), que determina que estados tenham Comitês Estaduais para questões fundiárias em âmbito rural e urbano. “No caso do Rio Grande do Norte, não tínhamos o conselho urbano”, salientou.

Como encaminhamento da reunião, ficou definido que as assessorias jurídicas das entidades irão apresentar, até 05 de novembro, a lista de sugestões de mudanças no Decreto, com as respectivas justificativas. No dia 12 de novembro, haverá um novo encontro entre as partes, para que o Governo do Estado apresente uma proposta de nova redação da legislação, que deverá levar em consideração as sugestões apresentadas. Ficou acordado ainda que as nomeações dos membros que compõem o Comitê, possibilitando o seu efetivo funcionamento, só serão realizadas após a finalização desses alinhamentos.

Além do presidente da Fecomércio RN, participaram os presidentes das federações das Associações Comerciais do RN (Facern), Itamar Manso; das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL RN), Afrânio Miranda; da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), José Lucena; bem como representantes das Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Fernando Cabral, das Indústrias (Fiern), Heyder Dantas, e da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern), Luiz Henrique.

Pelo governo do estado, além da governadora Fátima Bezerra, o encontro contou com os secretários Raimundo Alves, chefe do Gabinete Civil; Carlos Eduardo Xavier, de Tributação; e Daniel Cabral, de Comunicação.

O procurador-geral do Estado, Luiz Antônio Marinho, e a assessora especial do Governo, Luciana Daltro, além de equipes das áreas jurídicas das entidades também participaram.

Em reunião com entidades produtivas, Governo do RN afirma que revisará decreto sobre Comitê

Estadual de Resolução de Conflitos Fundiários Urbanos

Link	https://www.versatilnews.com.br/2022/10/em-reuniao-com-entidades-produtivas-governo-do-rn-afirma-que-revisara-decreto-sobre-comite-estadual-de-resolucao-de-conflitos-fundiarios-urbanos/
Data da publicação	24/10/2022
Veículo	Versátil News
Classificação	Positivo

Em reunião com entidades produtivas, Governo do RN afirma que revisará decreto sobre Comitê Estadual de Resolução de Conflitos Fundiários Urbanos

📅 24 de outubro de 2022 👤 Versátil News 📁 Coluna Versátil News

Representantes das entidades produtivas Fecomércio RN, Fiern, Faern, Fetronor, Facern, FCDL e CDL Natal estiveram reunidos com a governadora Fátima Bezerra, na tarde desta segunda-feira, 24, na sede da Governadoria, para tratar do Decreto nº 32.084, vigente desde 14 de outubro, que trata da criação do Comitê Estadual de Resolução de Conflitos Fundiários Urbanos (CERCFU).

Na ocasião, o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que as entidades discordavam do teor da legislação e apresentou pontos de preocupação para os empresários. “Como já ocorreu em outros momentos, estamos aqui para dialogar com o Governo e buscar um alinhamento para solucionar dispositivos do texto que trazem insegurança aos empreendedores”, afirmou.

A governadora Fátima Bezerra reforçou a disposição do Governo do Estado para ouvir as sugestões e realizar ajustes na redação. “O governo trabalha com disposição, seriedade e compromisso. Estamos aqui para receber as ponderações das entidades, a fim de buscar um consenso. O objetivo da criação deste Comitê é essencialmente ajudar na solução dos conflitos fundiários urbanos, na condição de mediador”, afirmou.

Segundo o Procurador-Geral do Estado, Luiz Antônio Marinho, o decreto cumpre uma exigência do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), que determina que estados tenham Comitês Estaduais para questões fundiárias em âmbito rural e urbano. “No caso do Rio Grande do Norte, não tínhamos o conselho urbano”, salientou.

Como encaminhamento da reunião, ficou definido que as assessorias jurídicas das entidades irão apresentar, até 05 de novembro, a lista de sugestões de mudanças no Decreto, com as respectivas justificativas. No dia 12 de novembro, haverá um novo encontro entre as partes, para que o Governo do Estado apresente uma proposta de nova redação da legislação, que deverá levar em consideração as sugestões apresentadas. Ficou acordado ainda que as nomeações dos membros que compõem o Comitê, possibilitando o seu efetivo funcionamento, só serão realizadas após a finalização desses alinhamentos.

Além do presidente da Fecomércio RN, participaram os presidentes das federações das Associações Comerciais do RN (Facern), Itamar Manso; das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL RN), Afrânio Miranda; da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), José Lucena; bem como representantes das Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Fernando Cabral, das Indústrias (Fiern), Heyder Dantas, e da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern), Luiz Henrique.

Pelo governo do estado, além da governadora Fátima Bezerra, o encontro contou com os secretários Raimundo Alves, Chefe do Gabinete Civil; Carlos Eduardo Xavier, de Tributação; e Daniel Cabral, de Comunicação.

O Procurador-Geral do Estado, Luiz Antônio Marinho, e a Assessora Especial do Governo, Luciana Daltro, além de equipes das áreas jurídicas das entidades também participaram.

Governo vai revisar decreto dos imóveis após acordo com entidades

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/governo-vai-revisar-decreto-dos-imoveis-apa-s-acordo-com-entidades/550050
Data da publicação	25/10/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Governo vai revisar decreto dos imóveis após acordo com entidades

Publicado: 00:00:00 - 25/10/2022

Atualizado: 23:19:03 - 25/10/2022

Após um acordo com entidades produtivas do Rio Grande do Norte, a governadora Fátima Bezerra (PT) irá revisar o decreto que trata da criação do Comitê Estadual de Resolução de Conflitos Fundiários Urbanos (CERCFU), vigente desde o dia 14 de outubro. O “decreto dos imóveis” causou polêmica ao sistematizar um cadastro com imóveis públicos e privados subutilizados ou não utilizados. Este é um dos pontos de discordância das entidades em relação ao decreto e foi excluído na semana passada pelo Governo, após reportagem exclusiva da TRIBUNA.

Divulgação



Reunião foi realizada ontem entre o Governo do Estado e entidades do setor produtivo

Uma reunião entre as entidades e a governadora na tarde desta segunda-feira (24), serviu para tratar do assunto. O diretor primeiro secretário da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Heyder Dantas, disse que um documento será produzido e entregue ao Executivo Estadual na próxima semana, com sugestões para que as alterações sejam feitas.

“A princípio, nosso interesse era a revogação do decreto, mas em função da negativa do Governo de aceitar essa revogação, ficou acordado que nós iremos apresentar nossas propostas em 5 de novembro e, na semana seguinte, dia 12, faremos uma nova reunião, com um encontro com sugestões do setor produtivo para o Governo”, explicou Dantas. O encontro desta terça contou com a participação da Fecomércio RN, Fiern, Faern, Fetronor, Facern, FCDL e CDL.

Além do inciso que tratava da manutenção do cadastro de imóveis, as entidades discordam também do artigo 8º do texto, que prevê, em casos de reintegração de posse de caráter coletivo em áreas urbanas, que a Polícia Militar informe ao CERCFU sobre eventuais requisições de apoio para cumprir as determinações judiciais.

Os militares devem apresentar, ainda, o planejamento operacional de execução da reintegração de posse. “As entidades questionaram se isso não atrapalharia uma eventual ação judicial para reintegração. O Governo entende que não, mas a classe produtiva entende que sim”, afirma Luiz Henrique Paiva, superintendente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern).

Além disso, as entidades alegam, segundo Paiva, que a regulação fundiária é função dos Municípios e não do Estado. Luciana Daltro, assessora jurídica do Gabinete Civil do Governo do Estado, afirmou que houve equívocos na interpretação deste ponto. “O que o Estado propôs no decreto foi constituir um Comitê para conciliar, mediar e atuar de forma cooperativa na instrumentalização de decisões judiciais ou extrajudiciais para a solução de conflitos fundiários”, esclareceu.

Sobre o artigo 8º do decreto, que trata da apresentação, por parte da PM, do planejamento operacional de execução da reintegração de posse ao Comitê, Luciana Daltro disse que a medida é para que haja uma atuação de forma cooperativa em caso de reintegrações. “O Comitê não tem poder de veto, mas é preciso que ele tenha ciência dos fatos”, disse.

“Quando a PM apresentar um planejamento, vai permitir que essa entidade [o Comitê], que é paritária, com a sociedade civil, o Estado, e agora também com o setor econômico, atue de forma cooperativa. No caso da regularização fundiária rural, esse plano já é apresentado aos comitês, mas não submetido a eles”, sublinhou.

“É preciso que as regras estejam previamente estabelecidas para que todos saibam exatamente qual tipo de arsenal se tem para usar. E o Estado não pode escapar a isso”, complementou Luciana Daltro. Entidades representativas de policiais militares do Rio Grande do Norte não quiseram comentar o tema.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que as entidades discordavam do teor da legislação e apresentou pontos de preocupação para os empresários. “Como já ocorreu em outros momentos, estamos aqui para dialogar com o Governo e buscar um alinhamento para solucionar dispositivos do texto que trazem insegurança aos empreendedores”, afirmou.

Representação

Segundo Luciana Daltro, a governadora Fátima Bezerra estuda a possibilidade de incluir representantes das federações produtivas do Rio Grande do Norte no Comitê Estadual de Resolução de Conflitos Fundiários Urbanos. “Foi solicitada a inclusão de representantes dessas federações na composição do Comitê, porque eles gostariam de participar das deliberações e a Governadora se manifestou, inclusive, com a possibilidade de acolher essa demanda”, afirmou Luciana.

As mudanças no decreto, de acordo com a assessora jurídica, incluem, ainda, a clareza de todos os pontos que constarão no texto. “A questão é deixar claro no decreto todas os princípios constitucionais quando a gente fala sobre propriedade e isso, em nenhum momento, o Estado se imiscui de fazer”, pontua Luciana Daltro.

A governadora Fátima Bezerra reforçou a disposição do Governo do Estado para ouvir as sugestões e realizar ajustes na redação. “O governo trabalha com disposição, seriedade e compromisso. Estamos aqui para receber as ponderações das entidades, a fim de buscar um consenso. O objetivo da criação deste Comitê é essencialmente ajudar na solução dos conflitos fundiários urbanos, na condição de mediador”, afirmou.

Juristas criticam edição de decreto

A edição do decreto que criou um Comitê Estadual de Resolução de Conflitos Fundiários Urbanos (CERCFU) e suas disposições foi criticada por juristas com especialização em direito imobiliário. Na avaliação desses especialistas, o texto fere dispositivos da Constituição Federal de 1988 e invade esferas administrativas com competência municipal.

Para o especialista em direito imobiliário e professor do Departamento de Direito Privado da UFRN, o advogado Gleydson Oliveira, o decreto é “manifestamente ilegal” e deveria ser para regulamentar alguma legislação existente.

“Em matéria de política urbana e rural, a legislação federal é clara que estabelece ao Incra a competência para desapropriações de imóveis rurais e improdutivos e remete aos municípios a desapropriação de áreas urbanas que não cumpram seu papel social. Esse decreto da governadora inicialmente é manifestamente ilegal, porque não cabe aos estados efetuar desapropriações para fins de interesse social”, analisa.

Para o advogado especialista em direito imobiliário, Diógenes Neto, há pontos no decreto que precisam ser “pensados e repensados”. Segundo Neto, a Constituição Federal, no artigo 182 e 183, estipula que as cidades com populações acima de 20 mil habitantes precisam ter Planos Diretores. No novo plano, atualizado recentemente, trata da matéria dos imóveis abandonados, vagos ou que não cumprem sua função social.

“Eu entendo que essa matéria deveria ser tratada no Plano Diretor de Natal, se o PDN fosse omissivo, caberia ao Estado criar [o comitê]”, aponta. Ainda de acordo com o jurista, a cidade de Natal tem 10% da população morando em unidades informais, citando dados do IBGE.

“Enquanto a média que mora em favelas ou assentamentos informais é de 5%, em Natal é de 10%. O segundo ponto é: por que o Governo do Estado, ao invés de criar um decreto para resolver conflitos não estimula ou não propõe fazer PPPs para reduzir esse déficit? No Piauí há uma PPP do Governo do Estado exatamente com essa finalidade. Eu não vejo a SETHAS estimulando o crescimento para isso. Quando você tem uma menor quantidade de habitação, as pessoas vão morar de forma ilegal e estimular invasão. No meu entender a solução não é diminuir conflitos, e sim criar uma política para melhorar”, aponta.

O advogado cita ainda a prerrogativa do decreto de que a Polícia Militar deverá avisar ao Comitê, previamente, a respeito de eventuais requisições de apoio para cumprir as determinações judiciais, com apresentação de um planejamento operacional.

“O terceiro ponto que eu vejo é que consta que a PM estaria subordinada a esse Comitê. Eu entendo que nós que vivemos num Estado Democrático de Direito, se há uma ordem judicial, ela precisa ser cumprida. Ela não deve estar submetida a um comitê que vai analisar se a polícia vai cumprir a ordem ou não”, complementa.

O advogado Gleydson Oliveira também repercutiu este ponto do decreto. “Na hora em que o decreto estabelece que antes da PM cumprir o mandado judicial tem que apresentar um plano a esse conselho, em última análise, você está subordinando a decisão judicial a esse comitê. Isso é flagrantemente ilegal”, acrescenta.

Link		Página 9
Data da publicação		25/10/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Positivo

Gov. vai revisar decreto dos imóveis após acordo com entidades

« **NEGOCIAÇÃO** » Decreto que estabeleceu Comitê de Conflitos Fundiários e lista de prédios subutilizados será revisado após acordo com entidades do setor produtivo. Reunião foi realizada ontem com a governadora

Após um acordo com entidades produtivas do Rio Grande do Norte, a governadora Fátima Bezerra (PT) irá revisar o decreto que trata da criação do Comitê Estadual de Resolução de Conflitos Fundiários Urbanos (CERCFU), vigente desde o dia 14 de outubro. O "decreto dos imóveis" causou polémica ao sistematizar um cadastro com imóveis públicos e privados subutilizados ou não utilizados. Este é um dos pontos de discordância das entidades em relação ao decreto e foi excluído na semana passada pelo Governo, após reportagem exclusiva da TRIBUNA.

Uma reunião entre as entidades e a governadora na tarde desta segunda-feira (24), serviu para tratar do assunto. O diretor primeiro secretário da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Heyder Dantas, disse que um documento será produzido e entregue ao Executivo Estadual na próxima semana, com sugestões para que as alterações sejam feitas.

"A princípio, nosso interesse era a revogação do decreto, mas em função da negativa do Governo de aceitar essa revogação, ficou acordado que nós iremos apresentar nossas propostas em 5 de novembro e, na semana seguinte, dia 12, faremos uma nova reunião, com um encontro com sugestões do setor produtivo para o Governo", explicou Dantas. O encontro desta terça contou com a participação de Fecomércio RN, Fiern, Faern, Feconor, Facerri, FCDL e CDL.

Além do inciso que tratava da manutenção do cadastro de imóveis, as entidades discordam também do artigo 8º do texto, que prevê, em casos de reintegração de posse de caráter coletivo em áreas urbanas, que a Polícia Militar informe ao CERCFU sobre eventuais requisições de apoio para cumprir as determinações judiciais.

Os militares devem apresentar, ainda, o planejamento operacional de execução da reintegração de posse. "As entidades questionaram se isso não atrapalharia uma eventual ação judicial para reintegração. O Governo entende que não, mas a classe produtiva entende que sim", afirma Luiz Henrique Paiva, superintendente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern).

Além disso, as entidades alegam, segundo Paiva, que a regulação fundiária é função dos Municípios e não do Estado. Luciana Dalto, assessora jurídica do Gabinete Civil do Governo do Estado, afirmou que houve equívocos na interpretação deste pon-



Reunião foi realizada ontem entre o Governo do Estado e entidades do setor produtivo. Empresários questionam necessidade de PM acionar Comitê

to. "O que o Estado propôs no decreto foi constituir um Comitê para conciliar, mediar e atuar de forma cooperativa na instrumentalização de decisões judiciais ou extrajudiciais para a solução de conflitos fundiários", esclareceu.

Sobre o artigo 8º do decreto, que trata da apresentação, por parte da PM, do planejamento operacional de execução da reintegração de posse ao Comitê, Luciana Dalto disse que a medida é para que haja uma atuação de forma cooperativa em caso de reintegrações. "O Comitê não tem poder de veto, mas é preciso que ele tenha ciência dos fatos", disse.

"Quando a PM apresentar um planejamento, vai permitir que essa entidade [o Comitê], que é paritária, com a sociedade civil, o Estado, e agora também com o setor econômico, atue de forma cooperativa. No caso da regularização fundiária rural, esse plano já é apresentado aos comitês, mas não submetido a eles", sublinhou.

"É preciso que as regras estejam previamente estabelecidas para que todos saibam exatamente qual tipo de arsenal se tem para usar. E o Estado não pode escapar a isso", complementou Luciana Dalto. Entidades representativas de policiais militares do Rio Grande do Norte não quiseram comentar o tema.

O presidente Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que as entidades discordavam do teor da legislação e apresentou pontos de preocupação para os empresários. "Como já ocorreu em outros mo-

mentos, estamos aqui para dialogar com o Governo e buscar um alinhamento para solucionar dispositivos do texto que trazem insegurança aos empreendedores", afirmou.

Representação

Segundo Luciana Dalto, a governadora Fátima Bezerra estuda a possibilidade de incluir representantes das federações produtivas do Rio Grande do Norte no Comitê Estadual de Resolução de Conflitos Fundiários Urbanos. "Foi solicitada a inclusão de representantes dessas federações na composição do Comitê, porque eles gostariam de participar das deliberações e a Governadora se manifestou, inclusive, com a possibilidade de acolher essa demanda", afirmou Luciana.

As mudanças no decreto, de acordo com a assessora jurídica, incluem, ainda, a clareza de todos os pontos que constam no texto. "A questão é deixar claro no decreto todas as condições constitucionais quando a gente fala sobre propriedade e isso, em nenhum momento, o Estado se imiscui de fazer", pontua Luciana Dalto.

A governadora Fátima Bezerra reforçou a disposição do Governo do Estado para ouvir as sugestões e realizar ajustes na redação. "O governo trabalha com disposição, seriedade e compromisso. Estamos aqui para receber as ponderações das entidades, a fim de buscar um consenso. O objetivo da criação deste Comitê é essencialmente ajudar na solução dos conflitos fundiários urbanos, na condição de mediador", afirmou.

Juristas criticam edição de decreto

A edição do decreto que criou um Comitê Estadual de Resolução de Conflitos Fundiários Urbanos (CERCFU) e suas disposições foi criticada por juristas com especialização em direito imobiliário. Na avaliação desses especialistas, o texto fere dispositivos da Constituição Federal de 1988 e invade esferas administrativas com competência municipal.

Para o especialista em direito imobiliário e professor do Departamento de Direito Privado da UFRN, o advogado Gleydson Oliveira, o decreto é "manifestamente ilegal" e deveria ser pararegulamentar alguma legislação existente.

"Em matéria de política urbana e rural, a legislação federal é clara em estabelecer ao Incra a competência para desapropriações de imóveis rurais e improdutivos e remete aos municípios a desapropriação de áreas urbanas que não cumpram seu papel social. Esse decreto da governadora inicialmente é manifestamente ilegal, porque não cabe aos estados efetuar desapropriações para fins de interesse social", analisa.

Para o advogado especialista em direito imobiliário, Diógenes Neto, há pontos no decreto que precisam ser "pensados e repensados". Segundo Neto, a Constituição Federal, no artigo 182 e 183, estipula que as cidades com populações acima de 20 mil habitantes precisam ter Pla-



A legislação federal é clara e remete aos municípios a desapropriação de áreas urbanas"

GLEYDSON OLIVEIRA
Advogado

nos Diretores. No novo plano, atualizado recentemente, trata da matéria dos imóveis abandonados, vagos ou que não cumpram sua função social.

"Eu entendo que essa matéria deveria ser tratada no Plano Diretor de Natal, se o PDN fosse omissivo, caberia ao Estado criar [o comitê]", aponta. Ainda de acordo com o jurista, a cidade de Natal tem 10% da população morando em unidades informais, citando dados do IBGE.

"Enquanto a média que mora em favelas ou assentamentos informais é de 5%, em Natal é de 10%. O segundo ponto é: por que o Governo do Estado, ao invés de criar um decreto para resolver conflitos não estimula ou não propõe fazer

PPPs para reduzir esse déficit? No Piauí há uma PPP do Governo do Estado exatamente com essa finalidade. Eu não vejo a SETHAS estimulando o crescimento para isso. Quando você tem uma menor quantidade de habitação, as pessoas vão morar de forma ilegal e estimular invasão. No meu entender a solução não é diminuir conflitos, e sim criar uma política para melhorar", aponta.

O advogado cita ainda a prerrogativa do decreto de que a Polícia Militar deverá avisar ao Comitê, previamente, a respeito de eventuais requisições de apoio para cumprir as determinações judiciais, com apresentação de um planejamento operacional.

"O terceiro ponto que eu vejo é que consta que a PM estaria subordinada a esse Comitê. Eu entendo que nós que vivemos no Estado Democrático de Direito, se há uma ordem judicial, ela precisa ser cumprida. Ela não deve estar submetida a um comitê que vai analisar se a polícia vai cumprir a ordem ou não", complementa.

O advogado Gleydson Oliveira também repercutiu este ponto do decreto. "Na hora em que o decreto estabelece que antes da PM cumprir o mandato judicial tem que apresentar um plano a esse conselho, em última análise, você está subordinando a decisão judicial a esse comitê. Isso é flagrantemente ilegal", acrescenta.

Fecomércio RN lança campanha para estimular comércio local

Link	https://www.versatilnews.com.br/2022/10/fecomercio-rn-lanca-campanha-para-estimular-comercio-local/
Data da publicação	24/10/2022
Veículo	Versátil News
Classificação	Positivo

Fecomércio RN lança campanha para estimular comércio local

📅 24 de outubro de 2022 👤 Versátil News 📁 Coluna Versátil News

Fecomércio RN lança campanha para estimular comércio local

Com foco na valorização do comércio local e em potencializar as vendas do final do ano, a Fecomércio RN, em parceria com os sindicatos filiados, irá lançar uma campanha intitulada “Compre de Quem está Perto”. Na quarta-feira, 26, será realizado um café da manhã, com empresários, parceiros e imprensa, no Salão de Eventos do Sesc Rio Branco, na Cidade Alta.

A programação contará também com a divulgação do resultado da pesquisa de intenção de consumo dos natalenses e mossoroenses, em virtude da Copa do Mundo de Futebol. O levantamento, realizado pelo Instituto Fecomércio RN, ouviu 608 pessoas em Natal e 500, em Mossoró, entre os dias 4 e 11 de outubro de 2022.

Palestra com um dos maiores especialistas em vendas do Brasil

Para marcar o lançamento da campanha “Compre de quem tá perto”, a Fecomércio RN vai trazer a Natal um dos maiores especialistas em vendas do Brasil, Thiago Reis. Fundador da empresa Growth Machine, maior empresa especializada em ajudar empresas e vendedores a aumentarem suas receitas, Thiago e sua equipe já ajudaram a agregar mais de 1,1 bilhão de reais em novos negócios.

Thiago Reis vai apresentar aos empresários potiguares ideias e inspirações para aproveitar o período de vendas aquecidas no comércio, como estruturar a equipe de vendas e como pensar fora da caixa, buscando inovações para ter resultados melhores.

Serviço:

- Lançamento da campanha “Compre de quem tá perto”, com palestra do especialista em vendas Thiago Reis e apresentação de dados da pesquisa de intenção de compras para o período da Copa do Mundo.
- Dia 26/10/2022 a partir das 08h as 11h
- Local: Sesc Rio Branco – Av. Rio Branco, 375 -Cidade Alta – Natal/RN

Programa oferece passeios turísticos para trabalhadores do comércio do RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/programa-oferece-passeios-tur-isticos-para-trabalhadores-do-com-rcio-do-rn/549993
Data da publicação	24/10/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Programa oferece passeios turísticos para trabalhadores do comércio do RN

Publicado: 09:37:00 - 24/10/2022

Atualizado: 09:41:14 - 24/10/2022

Os trabalhadores do comércio ou seus dependentes que ganham até três salários mínimos e apresentam credenciais Sesc válidas podem se inscrever até o dia 10 de novembro no programa Turismo Social Sesc. O objetivo da iniciativa, promovida pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) do Rio Grande do Norte, é incentivar o comerciante a aproveitar momentos de lazer a preços mais acessíveis. Estão entre os destinos oferecidos Galinhos, Serra de São Bento, Tangará e Santa Cruz.

Ana Silva



Pôr do sol em Galinhos

A primeira viagem está marcada para 12 de novembro, saindo às 05h30 do Sesc Potilândia com destino à Galinhos. A programação inclui café da manhã, passeio de barco com parada (panorâmica) na Salina Diamante Branco, parada para banho na Praia do Capim, passeio de charrete até o farol e pausa para banho e assistir ao pôr do sol na praia principal do vilarejo.

Já no dia 19, o passeio contemplará dois destinos em uma única viagem, Tangará e Santa Cruz. A saída será às 05h30, no Sesc Potilândia, e a primeira parada será para o café da manhã na Associação de Lampião, na cidade de Tangará, onde também será visitada a Fazenda Irapuru, fundada por Teodorico Bezerra, o maior produtor de algodão do Rio Grande do Norte à sua época. O almoço será em Santa Cruz, onde será realizada a visita ao Santuário de Santa Rita de Cassia, famoso por abrigar a maior estatua católica do mundo.

Para encerrar os passeios do mês, no dia 26/11 o destino será a Serra de São Bento. A saída nesse dia será um pouco mais tarde, às 06h, no Sesc Potilândia, e a programação iniciará com café da manhã e visita ao Santuário Nossa Senhora de Fátima na cidade de Passa e Fica. O dia contará ainda com visitas à capela São José, de estilo medieval, à Igreja de São Bento, à Casa do Artesão, à Pousada Pedra Grande e ao Monte das Gameleiras, com direito à almoço no restaurante Lá Na Roça.

Valores

Para os passeios com destino à Serra de São Bento, Tangará e Santa Cruz, o valor por pessoa é de R\$50,00, podendo ser dividido em até 2x sem juros nos cartões de crédito. Já a viagem para Galinhos sai por R\$60,00, com parcelamento em até 3x. Crianças de 0 a 1 ano e 11 meses não pagam, desde que acomodadas no colo dos pais durante a viagem. Para quem estiver com crianças entre 2 anos e 5 anos e 11 meses, será cobrado 50% do valor de cada passeio. Crianças dos 6 aos 10 anos e 11 meses pagam 70% do valor integral. A partir dos 11 anos, o valor cobrado será integral.

Inscrições

Todas as inscrições e pagamentos devem ser realizados presencialmente nas Centrais de Relacionamento do Sesc RN até o dia 10 de novembro, ou enquanto durarem as vagas. Para mais informações, clique aqui ou entre em contato pelo telefone (84) 3133-0360, que também é Whatsapp.

Link	Página 6
Data da publicação	25/10/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Mercado financeiro projeta alta de 2,76% no PIB de 2022, aponta Focus

« PIB » Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, aponta melhora no crescimento do Produto Interno Bruto em 2022. Projeção para a alta do PIB em 2022 passou de 2,71% para 2,76%, contra 2,67% há um mês

Brasília (AE) - O Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (24), mostrou nova melhora da estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022. A projeção para a alta do PIB em 2022 passou de 2,71% para 2,76%, contra 2,67% há um mês. Já a estimativa para a expansão do PIB em 2023 cresceu de 0,59% para 0,63%, ante 0,50% um mês antes.

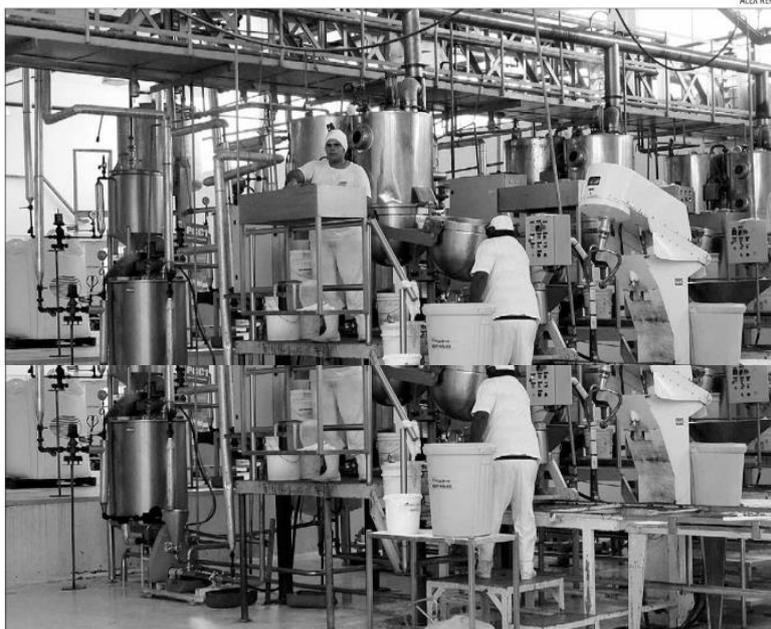
Considerando apenas as 69 respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2022 cedeu de 2,72% para 2,78%. No caso de 2023, houve 68 atualizações nos últimos cinco dias úteis, mas a mediana se manteve em 0,70%.

Considerando apenas as 69 respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2022 cedeu de 2,72% para 2,78%. No caso de 2023, houve 68 atualizações nos últimos cinco dias úteis, mas a mediana se manteve em 0,70%.

O Relatório Focus ainda mostrou aumento na projeção para o crescimento do PIB em 2024, de 1,70% para 1,80%. Para 2025, a mediana foi mantida em 2,00%. Quatro semanas atrás, as taxas eram de 1,75% e 2,00%, nessa ordem.

O Focus indicou também leve piora na projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e PIB para 2022. A mediana subiu de 58,40% para 58,50%, contra 58,40% um mês atrás.

Já a perspectiva para a relação entre resultado primário e o PIB deste ano se manteve em superávit de 1,00%. Há um mês,



Um dos setores com peso forte na economia brasileira é a indústria que, segundo projeção da CNI, deve crescer 2% este ano

NÚMERO

56,15

bilhões deve ser o superávit da Balança Comercial brasileira em 2022, estima o mercado financeiro

a mediana era de 0,90% do PIB. A relação entre déficit nominal e PIB em 2022 variou de 6,40% para 6,30%, contra 6,40% de quatro semanas antes.

O resultado primário reflete o saldo entre receitas e despesas do governo, antes do pagamento

dos juros da dívida pública. Já o resultado nominal reflete o saldo já após as despesas com juros.

Em relação a 2023, a estimativa para a dívida líquida em relação ao PIB caiu de 63,39% para 62,95%, de 63,23% há um mês. A mediana para o déficit

primário seguiu em 0,50% do PIB e, para o rombo nominal, permaneceu em 7,70% do PIB. Os percentuais eram os mesmos há quatro semanas.

Balança comercial

Os economistas do merca-

do financeiro reduziram a estimativa de superávit da balança comercial em 2022 de US\$ 60,00 bilhões para US\$ 56,15 bilhões, contra US\$ 62,00 bilhões de um mês atrás, segundo a pesquisa Focus realizada pelo Banco Central. Para 2023, a projeção também cedeu de US\$ 60,00 bilhões para US\$ 56,00 bilhões, de US\$ 59,90 bilhões há quatro semanas.

No caso da projeção de déficit em conta corrente do balanço de pagamentos em 2022, a mediana passou de US\$ 30,00 bilhões para US\$ 32,25 bilhões, contra US\$ 27,03 bilhões de um mês atrás. Em 2023, a projeção para o rombo em transações

No caso da projeção de déficit em conta corrente do balanço de pagamentos em 2022, a mediana passou de US\$ 30,00 bilhões para US\$ 32,25 bilhões, contra US\$ 27,03 bilhões de um mês atrás. Em 2023, a projeção para o rombo em transações correntes continuou em US\$ 34,00 bilhões. Há um mês, a expectativa era deficitária em US\$ 31,82 bilhões.

Para os analistas consultados semanalmente pelo BC, o ingresso de Investimento Direto no País (IDP) será suficiente para cobrir o rombo em transações correntes nesses anos. A mediana das previsões para o IDP em 2022 passou de US\$ 66,00 bilhões para US\$ 68,00 bilhões, ante US\$ 61,00 bilhões de um mês atrás. Para 2023, variou de US\$ 67,34 bilhões para US\$ 70,00 bilhões, de US\$ 65,00 bilhões há quatro semanas.

Link	Página 6
Data da publicação	25/10/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Mercado reduz estimativas de inflação para 2022

Brasília (AE) - As expectativas para a alta do IPCA - índice de inflação oficial - em 2022 e 2023 continuaram a cair no Relatório de Mercado Focus. A projeção para 2022 cedeu de 5,62% para 5,60%, a 17ª redução seguida. Há um mês, a mediana era de 5,88%. A previsão para 2023 passou de 4,97% para 4,94%. A mediana para 2024, no entanto, voltou a subir, em um sinal desconfortável para a estratégia de política monetária.

O Boletim Focus apontou para 2024, a estimativa acelerou de 3,43% para 3,50%. Há um mês, as medianas eram de 5,00% e 3,50%, nessa ordem. Os dados forma divulgados nesta segunda-feira (24).

Considerando somente as 102 estimativas atualizadas nos últimos 5 dias úteis, a mediana para 2022 passou de 5,56% pa-

NÚMERO

5,60%

é a previsão da inflação para este ano, segundo estimativa do mercado financeiro

ra 5,60%. Para 2023, variou 4,93% para 4,92%.

As medianas na Focus para a inflação oficial em 2022 e 2023 estão se aproximando do teto da meta para esses horizontes, mas ainda apontam para três anos de descumprimento do mandato principal do Banco Central (BC), considerando o estouro de 2021. Para 2024, a projeção do mercado está acima do alvo central de 3,00%, mas aquém do limite superior de 4,50%.

A meta para 2022 é de

3,50%, com tolerância superior de até 5,00%, enquanto, para 2023, a meta é de 3,25%, com banda até 4,75%. Para 2024, os limites são de 1,50% e 4,50%.

Atualmente, o horizonte relevante da política monetária considera os anos de 2023 e, em menor grau, de 2024. Mas o BC tem dado ênfase ao horizonte de 12 meses até o primeiro trimestre de 2024.

No Comitê de Política Monetária (Copom) do BC desta semana, contudo, os dois anos devem passar a ter o mesmo peso para o colegiado. Como o horizonte é móvel, cada vez mais, o Copom vai olhar para a inflação em 2024 para tomar suas decisões.

Na Focus, a previsão para 2025 permaneceu em 3,00%, porcentual igual ao de 67 semanas atrás. A meta para o ano é de 3,00%, com intervalo de 1,5% a 4,5%. No Copom de setembro,

o BC atualizou suas projeções para a inflação com estimativas de 5,8% em 2022, 4,6% em 2023 e 2,8% para 2024.

Outros meses

Os economistas do mercado financeiro elevaram a projeção para o IPCA de outubro no Boletim Focus, de alta de 0,33% para avanço de 0,37%, mesmo porcentual previsto há um mês.

Para o IPCA de novembro, a estimativa passou de 0,45% para 0,41%, de 0,50% um mês antes. Já para dezembro, a previsão mediana para o indicador variou de 0,70% para 0,68%. Era de 0,73% há quatro semanas.

A expectativa para a inflação suavizada para os próximos 12 meses também perdeu força, de alta de 5,24% para avanço de 5,13% - há um mês, estava em 5,09%.

Link	Página 6
Data da publicação	25/10/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Focus estima Selic em 13,75% em 2022 pela 18ª vez seguida

Brasília (AE) - Na semana do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), o mercado financeiro manteve novamente o cenário para a taxa Selic neste e nos próximos anos, em linha com as últimas sinalizações dadas pelo BC. A projeção do Relatório de Mercado Focus para o fim deste ano continuou em 13,75% pela 18ª semana consecutiva. Já a estimativa de 11,25% para o término de 2023 foi renovada pela sétima semana seguida.

Considerando apenas as 81 respostas nos últimos cinco dias úteis, a expectativa para o juro básico no fim deste ano também seguiu em 13,75%. Para o término de 2023, as 81 revisões feitas nos últimos cinco dias úteis não alteraram a mediana de 11,25%.

No Copom de setembro, o BC manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano, decretando o fim do mais longo ciclo de alta de juros da história do comitê. A autoridade monetária indicou a manutenção da Selic nesse patamar por "período suficientemente prolongado" para alcançar a convergência da inflação para a meta, mas alertou que, caso a desinflação não ocorra como o esperado, pode voltar a subir os juros.

longada" deve ser a manutenção da Selic em níveis elevados para se que chegue às metas de inflação. "Deixamos claro que existem riscos para as projeções, que estamos vigilantes e que podemos inclusive voltar a subir os juros", destacou.

Atualmente, o horizonte relevante da política monetária considera os anos de 2023 e, em menor grau, de 2024. Mas o BC tem dado ênfase ao horizonte de 12 meses até o primeiro trimestre de 2024.

No Copom desta semana, contudo, os dois anos devem passar a ter o mesmo peso para o colegiado. Como o horizonte é móvel, cada vez mais, o Copom vai olhar para a inflação em 2024 para tomar suas decisões.

Conforme o Boletim Focus, a previsão para a Selic no fim de 2024 continuou em 8,00%, mesmo porcentual de um mês atrás. Já a mediana para o fim de 2025 permaneceu em 7,75%, de 7,63% quatro semanas antes.

Dólar

O cenário da moeda norte-americana em 2022 e 2023 completou a 13ª semana seguida sem alterações no Relatório de Mercado Focus divulgado nesta segunda-feira, 24, pelo Banco Central (BC). A estimativa para o

Depois, os membros do Copom sinalizaram que o BC estava confortável com o cenário que a Focus exibiu para a Selic. "Usando a curva do Focus com corte em junho, mostramos que a gente atinge nossos objetivos", disse o presidente do BC, Roberto Campos Neto, na coletiva do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), em referência à convergência para a meta em 2024.

Campos Neto evitou, porém, dizer quão "suficientemente pro-

câmbio este ano continuou em R\$ 5,20, mesmo valor de um mês antes. Para 2023, também permaneceu em R\$ 5,20, repetindo a estimativa de quatro semanas atrás. A projeção anual de câmbio publicada no Focus é calculada com base na média para a taxa no mês de dezembro, e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano, como era até 2020. Com isso, o BC espera trazer maior precisão para as projeções cambiais do mercado financeiro.

Link	Página 7
Data da publicação	25/10/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Brasil registra maior gasto de turistas estrangeiros desde 2016

« RECEITAS » Segundo dados do Banco Central, visitantes de outros países deixaram US\$ 416 milhões no Brasil em setembro deste ano

Visitantes de outros países deixaram US\$ 416 milhões no Brasil em setembro, segundo dados divulgados pelo Banco Central nesta segunda-feira (24). Foi o maior índice para o mês desde setembro de 2016, ano dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro, que registrou US\$ 446 milhões em receitas.

Entre janeiro e setembro deste ano, os gastos acumulados de estrangeiros ultrapassaram US\$ 3,6 bilhões, superando os índices registrados ao longo de todo o ano de 2021 e de 2020. Em 2022, janeiro, março e agosto foram melhores que setembro. O recorde foi registrado em março, quando turistas estrangeiros gastaram US\$ 453 milhões no Brasil. Em janeiro o valor foi de US\$ 421 milhões, enquanto agosto registrou US\$ 431 milhões.

NÚMEROS

US\$ 3,6

bilhões foram os gastos de estrangeiros acumulados de janeiro a setembro deste ano, segundo o Banco Central

1,8 milhão

de turistas vieram ao Brasil até o mês de setembro, sendo 192 mil apenas no mês passado, de acordo com dados da PF

ca (IBGE), o Brasil também teve um desempenho recorde para o turismo nacional em agosto deste ano. Foram R\$ 17,6 bilhões movimentados pelo setor no país, o melhor resultado para o

dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que o turismo nacional faturou R\$ 17,6 bilhões em agosto deste ano, maior movimentação do setor para o mês desde 2015. No acumulado dos últimos 12 meses, houve aumento de 32,9%, de acordo com o

Entre os segmentos, o destaque foi o transporte aéreo, com crescimento anual de 72,8%. Na comparação com o mesmo período de 2019, anterior à pandemia de covid-19, o setor cresceu 19,9%.

De acordo com a FecomércioSP, a retomada da demanda pelas famílias por viagens e a inflação no setor foram fatores que impulsionaram o crescimento em 30,6% em agosto. No acumulado do ano, o crescimento ocorreu porque tanto as famílias quanto as empresas têm retomado o planejamento de viagens e

Para o presidente da Embratur, Silvio Nascimento, os números indicam retomada do Turismo no Brasil após pandemia de covid-19. De acordo com ele, o índice divulgado supera o que foi registrado em setembro de 2019, quando gasto de estrangeiros naquele mês ficou em US\$ 400 milhões.

Na avaliação da Embratur, o aumento da receita no setor de viagens é reflexo do aumento do fluxo de turistas vindo ao Brasil em 2022. Até setembro, cerca de 1,8 milhão de visitantes vieram ao país, de acordo com dados da Polícia Federal. Só em setembro aproximadamente 192 mil turistas entraram no Brasil, número que ainda fica atrás dos 287 mil que vieram ao país em 2019, antes da pandemia.

De acordo com levantamento do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

mês desde 2015.

No acumulado dos últimos 12 meses, houve aumento de 32,9%. Já entre os segmentos, destaque para o transporte aéreo, com crescimento anual de 72,8%. O número de passageiros transportados em agosto chegou a 7,29 milhões, 30% a mais do que no mesmo mês em 2021 e próximo dos 7,9 milhões registrados em 2019, antes da pandemia.

Os setores de meios de hospedagem e alimentação também apresentaram alta de 23,1%, enquanto os transportes terrestres cresceram 16,8%. Também subiram os grupos de atividades culturais, recreativas e esportivas (13,3%) e transporte aquaviário (16,5%).

Turismo nacional

Na semana passada, levantamento mensal do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), com base em

movimentado toda a cadeia, de forma a aquecer segmentos de lazer e corporativo.

Segundo os dados, mesmo com o aumento de 50% das passagens aéreas em um ano, as vendas continuam subindo, com o número de passageiros transportados em agosto chegando a 7,29 milhões de pessoas. O número é 30% maior que o registrado no oitavo mês de 2021 e se aproxima dos 7,9 milhões contabilizados no mesmo período de 2019.

O grupo de meios de hospedagem e alimentação teve alta de 23,1%. Os transportes terrestres (ônibus intermunicipal, interestadual e internacional) e os trens turísticos e similares registraram um faturamento 16,8% maior. As demais elevações foram vistas nos grupos de atividades culturais, recreativas e esportivas (13,3%) e no transporte aquaviário (16,5%). De acordo com a pesquisa, a inflação para o turista subiu 24,35% em um ano.

Bolsonaro acusa Lula de querer acabar com herança; petista não tem proposta sobre o tema

Link	Página A17
Data da publicação	25/10/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Bolsonaro acusa Lula de querer acabar com herança; petista não tem proposta sobre o tema

ELEIÇÕES 2022

Marianna Holanda, Mathrus Teixeira e Renato Machado

BRASÍLIA Em novos ataques a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente Jair Bolsonaro (PL) acusou o adversário de querer acabar com heranças a fim de confundir as para o Estado. Não há, porém, propostas nesse sentido nos planos do petista.

Em discurso durante visita ao acampamento Nova Jerusalém, que reúne cerca de 630 famílias e fica na zona rural de Samambaia (próximo ao centro de Brasília), o mandatário disse que o PT não votou a favor da Constituição em 1988 porque não era a favor da propriedade privada e que o partido segue com projeto similar nas eleições deste ano.

"A esquerda sempre relativizou a propriedade privada. Pode ver, o PT não apresentou plano de governo, porque uma de suas propostas é a questão do não direito à herança. A pessoa morre e não fica para os filhos; fica para o Estado a sua propriedade."

Lula, no entanto, nunca apresentou essa proposta e nem adotou alguma medida do tipo enquanto foi chefe do Executivo federal. O PT não



O presidente Jair Bolsonaro assiste, ao lado de ministros, ao programa eleitoral em restaurante self-service na Vila Planalto, no Distrito Federal

GABRIELA BILÓ / FOLHA DE S. PAULO

menção sequer o aumento da tributação desses recursos em seu programa de governo, tampouco o confisco desses bens.

A campanha petista promete em seu plano de governo entregar à Justiça Eleitoral

que buscará uma reforma tributária para "os pobres pagarem menos e os ricos, mais".

Integrantes do partido já mencionaram a ideia de devar impostos sobre heranças, tributo que fica a cargo de estados (por meio do ITCMD, im-

posto de Transmissão Causa Mortis e Doação) — embora não tenham dado detalhes e não tenham sugerido acabar com as heranças.

Membros da campanha de Lula sinalizam também aumento a taxaço sobre renda e diminuir sobre consumo. Também pretendem recriar a cobrança sobre dividendos (lucro da empresa distribuído a acionistas), instrumento com isenção que há mais de 25 anos beneficia a renda tanto de donos ou sócios de empresas como de quem investe no mercado financeiro.

Já o programa de Bolsonaro não fala claramente em elevar a tributação dos mais ricos, embora defenda a proposta enviada pelo próprio governo ao Congresso em 2021 que busca alterar regras do Imposto de Renda e recriar a taxaço de dividendos. O presidente e o ministro Paulo Guedes (Economia) chegaram a citar a cobrança como forma de respaldar o pagamento de R\$ 600 do Auxílio Brasil em 2023.

Bolsonaro foi criticado à ação do PT que resultou na decisão do TSE contra a Jovem Pan e disse que a emissora está sendo perseguida.

Presidente assiste a programa do PT e critica imprensa

BRASÍLIA Jair Bolsonaro criticou a imprensa nesta segunda-feira (24) após assistir ao horário eleitoral do adversário na corrida pela Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A cena, presenciada pela Folha, ocorreu durante almoço em um self-service na Vila Planalto, no Distrito Federal. Outros ministros acompanhavam o presidente, entre eles Paulo Guedes (Economia).

Entre as críticas feitas ao governo pela propaganda petista, estava o término do Auxílio Brasil de R\$ 600 em dezembro.

Após ver a inserção petista, Bolsonaro comentou com Guedes: "Você fala com imprensa, mas eles não publicam nada".

"Falta honrabilidade e caráter para enfrentar e discutir assuntos. Fica mentindo no horário eleitoral o tempo todo, falando de Bolsonaro: Saibamos que o PT apoiou o orçamento secreto, ou seja, [essa é] talvez a campanha mais baixa da história que eu tenha visto", disse o presidente a jornalistas na saída. Gabriela Biló e Marianna Holanda

Auxílio: TCU recomenda que Caixa suspenda crédito consignado

Link	Página 18
Data da publicação	25/10/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Auxílio: TCU recomenda que Caixa suspenda crédito consignado

Tribunal dá 24 horas para que banco apresente informações sobre a operação

MA NOEL VENTURA
@noelventura

O ministro Aroldo Cedraz, do Tribunal de Contas da União (TCU), recomendou que a Caixa Econômica Federal suspenda a concessão de empréstimo consignado a beneficiários do Auxílio Brasil até que a Corte analise a regularidade das operações. O ministro deu 24 horas para o banco apresentar uma série de informações. Só depois de receber esses dados ele deve tomar uma decisão. Na recomendação de ontem, ele ressaltou a urgência da análise e disse que o prazo começará a ser contado a partir da notificação da Caixa. O

banco foi comunicado por volta das 19h de ontem. Em nota, a Caixa disse que tomou conhecimento de despacho e que os empréstimos os solicitados ontem não terão seus valores liberados nas próximas 24 horas. "Nos contratos que foram celebrados na data de hoje (ontem), a Caixa informa que não há previsão de liberação de valores financeiros referentes a essas solicitações, nas próximas 24 horas, cumprindo automaticamente a prudência recomendada", afirma. Em sua decisão, Cedraz comenta que gestão de riscos é pilar essencial para gestão de uma empresa pública. Se isso não for observado, diz, além de afrontar diretamen-

te normas jurídicas, pode causar graves prejuízos à empresa e ao controlador. "Veja-se ainda que a lei não obrigou o banco a ofertar o empréstimo, sendo essa uma decisão tomada pelos órgãos de governança corporativa do banco", afirma, colocando pressão sobre a diretoria da Caixa. A estatal é a única grande instituição financeira a oferecer o crédito, que não é ofertado por grandes bancos privados nem pelo Banco do Brasil. Cedraz solicitou da Caixa pareceres, notas técnicas, resoluções e decisões colegiadas que tratem sobre precificação, critérios de concessão, taxas de juros, rentabilidade, inadimplência es-



Prazo. Em empréstimos solicitados ontem não o terão valores liberados nas próximas 24h

perada e aprovação da linha de crédito relativa ao crédito consignado para beneficiários do Auxílio Brasil, além de gestão de riscos associados a essa operação. A análise do TCU é motivada por uma representação do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas. O pedido foi feito pelo subprocurador Lucas Furtado, que viu indícios de desvio de finalidade e objetivo meramente eleitoral no benefício. Segundo o pedido, há risco de prejuízo para a Caixa e para o Erário. Cedraz comentou que não cabe ao TCU decidir sobre eventuais infrações à legislação eleitoral. O ministro, então, encaminhou sua decisão ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, para que ele tome conhecimento do andamento das apurações. Aprovado pelo Congresso em julho, o consignado para beneficiários do Auxílio Brasil foi liberado pelo Ministério da Cidadania no fim de setembro. A Caixa passou a ofertar o crédito na semana passada, com taxa de juros de 3,49% ao mês, um pouco abaixo do teto estabelecido por portaria do Ministério da Cidadania, que é de 3,9% ao mês.

ENCAMINHAMENTO AO TSE

O ministro ressaltou a urgência dessa análise diante do volume de empréstimos já concedidos e da velocidade de sua liberação.

"Certamente não poderá esta Corte aguardar cinco dias

úteis para que lhe seja encaminhada documentação que se espera já existir, o que leva à necessidade de que se ouça aquela empresa pública no prazo excepcional de 24 horas, a contar da ciência deste despacho", afirmou. Em três dias úteis, a Caixa liberou R\$ 1,8 bilhão em empréstimos consignados para 700 mil beneficiários do Auxílio Brasil, de acordo com informações divulgadas pelo banco na semana passada.

Mercado reduz par 5,6% projeção de inflação no ano

Link	Página B2
Data da publicação	25/10/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Mercado reduz para 5,6% projeção de inflação no ano

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

As projeções para o IPCA – índice de inflação oficial – em 2022 e 2023 caíram, conforme o Rela-

tório de Mercado Focus divulgado ontem, mas a mediana para 2024 voltou a subir.

A projeção para 2022 cedeu de 5,62% para 5,60%, a 17.ª redução seguida. Há um mês, a mediana era de 5,88%. A previsão

para 2023 passou de 4,97% para 4,94%, enquanto para 2024 acelerou de 3,43% para 3,50%. Há um mês, as medianas eram de 5,00% e 3,50%, nessa ordem.

As medianas na Focus para a inflação em 2022 e 2023 estão se

aproximando do teto da meta, mas ainda apontam para três anos de descumprimento do mandato principal do Banco Central (BC). Para 2024, a projeção do mercado está acima do alvo central de 3,00% e aquém do limite superior de 4,50%.

A meta para 2022 é de 3,50%, com tolerância de até 5,00%, en-

quanto para 2023 é de 3,25%, com banda até 4,75%. Para 2024, os limites são de 1,50% e 4,50%.

Para a política monetária, o BC tem dado ênfase ao período até o primeiro trimestre de 2024. Considerando esse horizonte, o Comitê de Política Monetária (Copom) anunciará amanhã como ficará a taxa básica de juros. ●

Capas dos Jornais

DANIELA FREIRE
ROBÉRIO DIZ QUE ÁLVARO COMETEU CRIME PASSÍVEL DE PRISÃO
PÁGINA 3

NOVO DIREITO
DENÚNCIAS DE ASSÉDIO ELEITORAL AUMENTAM
PÁGINA 5

VINHO
COMIDA E VINHO SÃO PRAZERES ACESSÍVEIS
PÁGINA 6

DIEGO NEGRELLOS
ARENA EXPERIENCE SERÁ LANÇADO NESTA QUARTA
PÁGINA 10

DIEGO BRENO
ALECRIM SOBRA NESTA SEGUNDONA
PÁGINA 11

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOVO NOTÍCIAS
PODE CONFIAR
Segunda-feira, 26 de outubro de 2022
www.novonoticias.com.br

ANO 1
#80



AEROPORTO DEVE SER LEILOADO ATÉ DEZEMBRO



Com previsão de investimentos estimada em R\$ 308,9 milhões, terminal aéreo potiguar terá novo concessionário definido após leilão
PÁGINA 6

EM 2023
LEGISLATIVOS DE NATAL E DO RN TERÃO NOVOS PRESIDENTES
PÁGINA 3

POLÍTICA
CASOS DE ASSÉDIO ELEITORAL CRESCEM NO RN
PÁGINA 8

COMÉRCIO
VENDAS PARA COPA DEVEM AUMENTAR APÓS ELEIÇÕES
PÁGINA 9

DICAS
INFLUENCERS APRESENTAM GASTRONOMIA POTIGUAR
PÁGINA 10

CRIME ELEITORAL
MPT E MPE IRÃO INVESTIGAR FALAS DE CARLA DICKSON
PÁGINA 11

www.novonoticias.com.br | 84 99127-2237 | @novonoticias | @novonoticias | youtube.com/novonoticias

Após acordo com Federações, 'decreto dos imóveis' será revisado

Governo do RJ negocia decreto que cria Conselho Estadual de Regularização de Conflitos Fundiários Urbanos, com apoio de Federações

» PÁGINA 9 «

Bolsonaro teve 154 mil inserções a menos que Lula, afirma ministro

» BOLSÃO « Membro da Comissão, Tiago Faria, afirma que, segundo a última contagem, de 7 a 11 de outubro o presidente Jair Bolsonaro (PSL) teve 154 mil inserções a menos em relação ao ex-presidente Lula (PT). De acordo com ele, "somente na região Nordeste", houve o dobro de inscrições, o que equivale a um terço do que houve em todo o país. A comparação do resultado é possível porque os dados foram coletados no Tribunal Superior Eleitoral de maneira anônima, por meio de aplicativos. » PÁGINA 10 «

Problema de segurança



» CORRUPÇÃO « Polícia Civil denuncia crime de falsificação de assinaturas em processo de venda de vaga de curso de pós-graduação em História. Filhos de membros do executivo foram os autores envolvidos. » PÁGINA 11 «



» ALZHEIMER « AEFH discute nesta quarta a política de enfrentamento ao Alzheimer

Com participação de especialistas de todo o Brasil, a AEFH discute nesta quarta a política de enfrentamento ao Alzheimer. » PÁGINA 14 «



» ESPACIAL « Espetáculo futurista chega à casa Verbo e a Panamirim

O espetáculo "Imagem Real" está chegando à casa Verbo e à Panamirim. » PÁGINA 15 «

» PROJEÇÃO « Projeção de alta do PIB de 2022 sobre de 2,73% para 2,76%

Banco Itaú aponta nesta edição da publicação de Projeções Econômicas do Brasil em 2022. A projeção para o PIB de 2022 sobe de 2,73% para 2,76%. » PÁGINA 16 «

» HOMICÍDIO « Ex-deputado é incidiado por 4 tentativas de homicídio

Pedro Paulo de Toledo, ex-deputado do Rio de Janeiro, foi condenado a 12 anos de prisão por 4 tentativas de homicídio. » PÁGINA 17 «

» ABC « ABC fica perto de fechar com Ícaro e Mathews Nogueira

O grupo ABC de Matemática e Física está perto de fechar com Ícaro e Mathews Nogueira. » PÁGINA 18 «

» ENEM « Inep libera consulta dos locais de provas do Enem 2022

O Inep liberou a consulta dos locais de provas do Enem 2022. » PÁGINA 19 «

» VACINAÇÃO « Cobertura vacinal para a pólio segue abaixo da meta no Estado

A cobertura vacinal para a pólio segue abaixo da meta no Estado. » PÁGINA 20 «

» PROPOSTA « PROPOSTA DE PROPOSTA à criação do DF prejudica plano para a tapa do RJ. » PÁGINA 21 «

» CENÁRIO « CENÁRIO: Um dia de desobediência a rigor para os alunos guardas de arco e flecha. » PÁGINA 22 «

» BOLSÃO « BOLSÃO: Tarifários do Boreto tentam negociar, apesar de divergências. » PÁGINA 23 «

TN NO ENEM 2022

NOVO VIDEO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Matemática: Teorema de Pitágoras

Uma aula com o professor **Fabiano**

Conservador Rishi Sunak é novo premiê britânico

O conservador Rishi Sunak tornou-se o primeiro líder britânico de origem asiática a ocupar o cargo de primeiro-ministro do Reino Unido, sucedendo Boris Johnson. O novo primeiro-ministro britânico foi anunciado após a saída de Johnson do cargo de primeiro-ministro do Reino Unido, em 25 de setembro.

Essencial: O Vestidos para ler

Book style: veja as dicas para escolher o melhor livro de moda para ler.

Essencial: O livro de moda para ler: veja as dicas para escolher o melhor livro de moda para ler.

Essencial: O livro de moda para ler: veja as dicas para escolher o melhor livro de moda para ler.

Perfil do SP onde, a 2ª taxa taxa transporte gratuito

Tudo Sem Parada está, mas há quem não queira

PMDB: CFM revoga norma de restrição ao acesso à cidadania



Rishi Sunak, novo líder do Partido Conservador, em Londres, em 25 de setembro (AP) - [vejamais.com.br](#)

Jefferson responderá por tentativa de homicídio quádrupla

Bolsonaro e sua campanha temem se distanciar de aliados que atacam PF com fúria e gritos na reta final da eleição

Uma deputada do Partido Livre (PL) acusou o presidente Jair Bolsonaro de tentar homicídio quádruplo em uma tentativa de impedir a vitória do candidato da oposição, o senador Eduardo Bolsonaro, em uma tentativa de impedir a vitória do candidato da oposição, o senador Eduardo Bolsonaro.

Declarou em uma coletiva de imprensa em Brasília, em uma tentativa de impedir a vitória do candidato da oposição, o senador Eduardo Bolsonaro.

Declarou em uma coletiva de imprensa em Brasília, em uma tentativa de impedir a vitória do candidato da oposição, o senador Eduardo Bolsonaro.

EDITORIAL: O Escândalo aliado

Um escândalo político de Bolsonaro e aliados, em uma tentativa de impedir a vitória do candidato da oposição, o senador Eduardo Bolsonaro.

Um escândalo político de Bolsonaro e aliados, em uma tentativa de impedir a vitória do candidato da oposição, o senador Eduardo Bolsonaro.

Um escândalo político de Bolsonaro e aliados, em uma tentativa de impedir a vitória do candidato da oposição, o senador Eduardo Bolsonaro.



Em uma coletiva de imprensa, Jair Bolsonaro e aliados se reuniram para discutir a situação política do Brasil. (AP) - [vejamais.com.br](#)

EDITORIAL: O preço da água

ATMOSFERA

PF se uniu sobre fake news e uso da máquina pública

Carla Rocha não se dá por vencida

Lula tem 50%, e Bolsonaro, 43% dos votos totais, diz Ipece

STF devolve cargo de governador de Alagoas

Rapael Lyra afirma que campanha de Marília Arraes em FE é de 'lar de covardes'

Ilan Goldfajn: Economista concorre à presidência do BID e pode ser o primeiro brasileiro no cargo



O GLOBO



ELEIÇÕES 2022

Pesquisa Ipec: Lula tem 50%, e Bolsonaro, 43%

Rejeição ao presidente e avaliação de seu governo oscilam dentro da margem de erro

Dados da Ipec divulgados nesta semana que mostram rejeição ao presidente de 43% e avaliação do seu governo dentro da margem de erro. A pesquisa também mostra que 54% dos brasileiros apoiam o presidente Lula PT (contra 46% de rejeição) e 43% apoiam o presidente Bolsonaro PP (contra 43% de rejeição). O apoio a Lula cresceu 10 pontos percentuais em relação ao mês anterior (34%) e o apoio a Bolsonaro caiu 10 pontos percentuais em relação ao mês anterior (43%).

RESULTADOS DA PESQUISA



Indiciado por 4 tentativas de homicídio, Jefferson vira foco das campanhas

Cem deputados do PT indicaram Jefferson por 4 tentativas de homicídio. O deputado também foi alvo de ataques físicos em suas campanhas locais que foram denunciadas ao Ministério Público.

Em uma campanha de Lula, Jefferson foi alvo de ataques físicos em suas campanhas locais que foram denunciadas ao Ministério Público.

ANÁLISE COMERCIAL

'Quero Incluir a Central'

Jefferson diz que, se eleito, quer governar com o Brasil, não quer o Brasil governar com Jefferson.

Santos de presidente-comunicados nas redes disputam

Disputa de santos, campanhas de Bolsonaro e Lula em redes sociais.

Epitáfio com ex-deputado

Laídeza sobre o Brasil com

Críticas ao termo de presidente de Bolsonaro e ao governo de Bolsonaro.

YU! avisa que

Causa suspendida corrigida

YU! diz a Justiça que a causa suspensa foi corrigida.

ESTRELA

ACERCA DO

BRASILEIRO

NOTÍCIAS

BRASILEIRO

BRASILEIRO

INTERNACIONAL

BRASILEIRO

BRASILEIRO



Inovação e artesanato

Projeto de inovação e artesanato em São Paulo.

Argentina vive era de excessos de câmbio e evasão de produtos

Argentina enfrenta crise econômica e evasão de produtos.

Caso Enzo Dini: Justiça admite suspeita apesar do rito de Yaga sem sistema

Justiça admite suspeita apesar do rito de Yaga sem sistema.

DO FÓRUM

Japoneses criam técnica que estimula o crescimento do cabelo

Japoneses criam técnica que estimula o crescimento do cabelo.

OPINIÃO

O sucesso de um julgamento histórico

Colômbia: um julgamento histórico que inspira justiça.



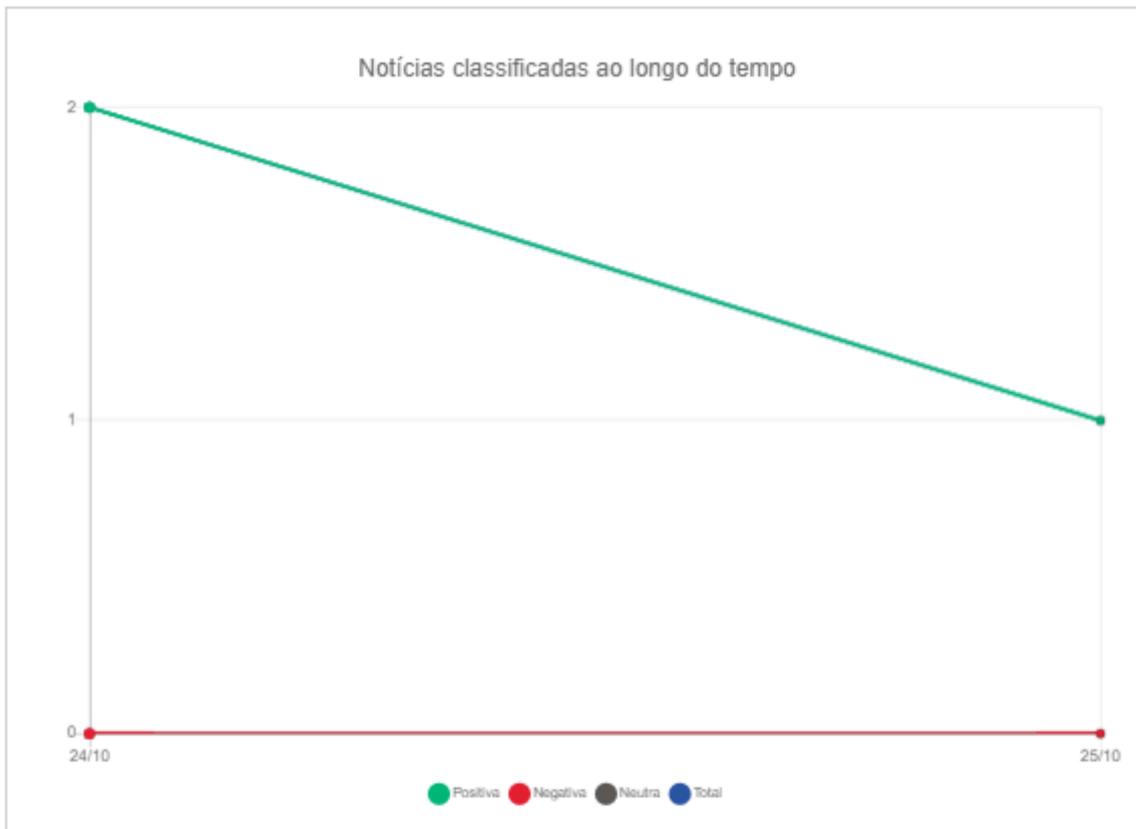
Colômbia: um julgamento histórico que inspira justiça.

Silvino Santiago ganha o Camêlo

Silvino Santiago ganha o Camêlo.



GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTP://WWW.TRIBUNADONORTE.COM.BR/	1
HTTPS://AGORARN.COM.BR/	1
HTTPS://WWW.VERSATILNEWS.COM.BR/	1

